

João hoje me deu vontade de lhe escrever para saber o que anda acontecendo com V.

Quem anda de viagem, não tem muito tempo para a literatura, de forma que o gesto é silenciar. Como aí agora é inverno, pôde ser que seu programa anda não fraco. Mas de vez em quando, em qualquer tempo, quando se está lá fora sente-se uma angústiazinha de não se saber de quem e neste instante uma chateação de carta recebida ajuda um pouco; irriga as raízes.

Instituto de arte contemporânea

Como vai a moto-espionagem - viagens -  
 esquadrões - barbaças que você planejava  
 empreender? Não tenho sabido de  
 nada pois, ultimamente, não tenho visto  
 o manual de corêa, que é meu  
 informante mais próximo.

João cria corogagem e replica um aerograma  
 para nós.

Enquanto esperamos: temos abraços do  
 Willy e os Heróides

p.s. - o graphic design publicou  
 alguma coisa do que remetemos a  
 caso, tenham, veja se V. consegue via postal  
 um exemplar para cada um. caso

conteúdo, procure comprar-nos os  
volumes. Mas sei quanto custam  
e não como enviar - lhe a gente.

Se V. ainda duro, escreva-nos  
enfocando a respeito pois gostaríamos,  
naturalmente de ter as revistas  
ciãs!

1/3/65

Instituto de arte contemporânea